

## Agrupamento de Escolas Sidónio Pais



Relatório - Percursos Diretos de Sucesso  
Equipa de Autoavaliação  
Ano Letivo 2018/19

### **EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**

Ana Paula Bouça Fernandes Passos – Educação Pré-Escolar

Antónia Isabel Martins de Sousa Amorim – 1.º Ciclo Ensino Básico

Luís Jorge Parente Viana – 2.º Ciclo Ensino Básico

Béatrice Perez Lages Ribas – 3.º Ciclo Ensino Básico e Ensino Secundário

Maria da Conceição Marques Rodrigues – Direção

António Manuel Pires Gonçalves – Pessoal Não Docente

Ana Lago Saavedra – Alunos do Ensino Secundário Sidónio Pais

Bruna Verde Pinto – Alunos do Ensino Secundário do Vale do Âncora

Anabela Maria Monteiro Dias – Pais e Encarregados de Educação do Coura e Minho

José Valdemar Ferreira Vieira – Pais e Encarregados de Educação do Vale do Âncora

Ana Paula de Melo Ribeiro – Coordenadora

julho 2019

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO .....	p. 5
II.TAREFAS DESENVOLVIDAS E OPÇÕES METODOLÓGICAS .....	p.7
III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	p. 9
IV. CONCLUSÕES, ESTRATÉGIAS DE MELHORIA/SUGESTÕES .....	p. 28
V. SÍNTESE FINAL .....	p. 29
VI. FONTES DOCUMENTAIS .....	p. 31
VII. ANEXOS .....	p. 32

## I. INTRODUÇÃO

Neste ano letivo de 2018/19, último do ciclo de quatro anos da atual equipa de autoavaliação (EAA), mantiveram-se os mesmos docentes, os mesmos representantes dos Pais e Encarregados de Educação e o do Pessoal Não Docente. Quanto aos representantes dos alunos do ensino secundário, coube este ano a Ana Lago Saavedra representar os do Ensino Secundário da EBS Sidónio Pais e a Bruna Verde Pinto, os do Ensino Secundário da EBS Vale do Âncora.

## PROJETO E OBJETIVOS DO DISPOSITIVO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em consideração o Projeto de Autoavaliação para dois anos letivos, delineado em 2017/18, e reformulado em 2018/19, as áreas prioritárias a avaliar dizem respeito, no âmbito do Quadro de Referência da IGEC, aos domínios Resultados (Resultados Académicos), Prestação do Serviço Educativo (Monitorização e Avaliação) e Liderança e Gestão (Autoavaliação e Melhoria).

Na sequência da execução do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento de Escolas Sidónio Pais (AESP), o Plano de Ação da EAA para os anos letivos 2017/18 e 2018/19 teve em conta os objetivos específicos do PE A1.1 (Identificar as áreas e disciplinas de sucesso/insucesso), A1.6 (Realizar processos de autoavaliação interna), C3.1 (Consolidar e alargar práticas de autoavaliação), C3.2 (Reforçar o envolvimento e a participação da comunidade educativa na autoavaliação), A3.1 (Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa em relação ao Agrupamento), A3.2 (Acolher a maioria das sugestões exequíveis dadas pela comunidade educativa), A3.4 (Aumentar o grau de satisfação da comunidade escolar) e A3.5 (Aumentar o número de parcerias e eventos abertos à comunidade envolvente).

## ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Considerando que se pretendeu concluir o Relatório Intermédio (RI) apresentado no ano letivo transato, o atual manteve a mesma estrutura, a saber:

- Ponto I. Introdução – Apresentação da EAA, do essencial do plano de ação e dos objetivos do dispositivo de Autoavaliação.
- Ponto II – Descrição das tarefas desenvolvidas pela EAA e das opções metodológicas adotadas.
- Ponto III – Apresentação e análise dos dados.
- Ponto IV – Comunicação das conclusões e, interligadas com estas, algumas sugestões para a melhoria do desempenho do Agrupamento.
- Ponto V – Exposição sucinta da síntese final, salientando as principais dificuldades enfrentadas.

## II. TAREFAS DESENVOLVIDAS E OPÇÕES METODOLÓGICAS

No início do ano letivo 2018/19, foi necessário concluir o Relatório Intermédio (RI) de 2017/18, na sequência de um final de ano letivo atípico que inviabilizou a recolha dos dados finais relativos à avaliação dos alunos.

De seguida, num segundo momento, a EAA informou a comunidade educativa sobre o Plano de Ação nas reuniões de departamentos curriculares.

Posteriormente, foi atualizado o separador da página eletrónica do Agrupamento (designado de *Autoavaliação*) com a divulgação do referido RI de 2017/18 e da composição da EAA para 2018/19.

Dando continuidade ao trabalho de 2017/18, e procurando também corresponder às sugestões do Conselho Pedagógico na sequência da apresentação do Relatório Intermédio, a EAA orientou o seu trabalho para a recolha de dados sobre o percurso académico dos alunos do Ensino Secundário (ES). Por outro lado, intentando de igual modo observar os objetivos específicos do PE, foi analisada informação sobre o objetivo específico A3.5 (Aumentar o número de parcerias e eventos abertos à comunidade envolvente).

Durante o primeiro período, tendo em consideração a alteração dos referentes externos (legislação de referência) sentiu-se a necessidade de proceder à elaboração de um novo referencial. No entanto, a preparação, ou até mesmo uma simples revisão, de um referencial exige um significativo dispêndio de tempo de que a EAA, em fase de final de trabalho, seguramente não dispôs. Deste modo, optou-se por apenas acrescentar os indicadores relativos ao ensino secundário que passamos a indicar.

- Que alunos do ensino secundário tiveram um trajeto sem retenções ao longo dos três anos e classificação igual ou superior a dez valores nos exames nacionais entre 2013/14 e 2017/18?
- Que alunos do ensino secundário tiveram um trajeto sem retenções ao longo dos três anos e classificação inferior a dez valores nos exames nacionais entre 2013/14 e 2017/18?
- Que alunos do ensino secundário tiveram retenções, ou não foram aprovados, entre 2011/12 e 2017/18?

Nos segundo e terceiro períodos, a EAA completou o acompanhamento do percurso escolar dos alunos do 3.º CEB<sup>1</sup>, por coortes (desde o ano letivo de 2012/13), e deu início ao mesmo tipo de pesquisa em relação aos alunos do ES<sup>2</sup> (desde o ano letivo de 2011/12).

---

<sup>1</sup> Apenas os alunos que frequentaram os três anos do 3.º CEB no AESP.

<sup>2</sup> Apenas os alunos que frequentaram os três anos do ES no AESP.

Em relação aos alunos do 3.º CEB, foi identificado o percurso de cada coorte e registados os que foram transferidos, os retidos e os não aprovados, os que transitaram e foram aprovados no final do 9.º ano. De entre os aprovados, anotaram-se os que tiveram Percursos Diretos de Sucesso (PDS), ou seja, os alunos que não tiveram retenções nos 7.º e 8.º anos de escolaridade e, cumulativamente, obtiveram classificação positiva nas duas provas nacionais do 9.º ano, três anos após o ingresso no 3.º ciclo. Assim, por exemplo, o indicador de 2015 reflete os resultados da coorte de alunos que entrou para o 7.º ano em 2012/13, e que deveria ter realizado as provas do 9.º ano em 2014/15. A EAA também distribuiu os alunos por género e por escalão do apoio da Ação Social Escolar (ASE), quer tivessem sido aprovados ou não aprovados, quer tivessem experimentado um PDS ou não.

De referir que, quanto à avaliação externa dos alunos do 3.º CEB, foram consideradas todas as provas finais realizadas na 1.ª fase por alunos internos ou como alunos autopropostos com frequência.

Seguidamente, partiu-se para a identificação das coortes de alunos do ES, cujo percurso escolar foi de igual modo seguido. Para além dos transferidos ou que anularam a matrícula, tomou-se nota dos retidos e não aprovados, dos que transitaram e foram aprovados. Entre estes, reconhecemos os que tiveram um PDS, ou seja, os alunos que não tiveram retenções nos 10.º e 11.º anos de escolaridade e, cumulativamente, obtiveram classificação positiva nos exames nacionais das duas disciplinas trienais do 12.º ano, três anos após o ingresso no ensino secundário. Deste modo, a título de exemplo, o indicador de 2014 reflete os resultados da coorte de alunos que entrou para o 10.º ano dos cursos científico-humanísticos em 2011/12 e que deveria ter realizado os exames do 12.º ano em 2013/14. De assinalar que também em relação a estes alunos foram anotados o escalão do apoio da ASE e a distribuição por género.

No que à avaliação externa diz respeito, foram consideradas todas os exames realizados na 1.ª fase por alunos dos cursos científico-humanísticos inscritos como alunos internos.

Para além dos dados recolhidos, a EAA decidiu aplicar um inquérito (construído no *forms.office.com*) com o objetivo de *Conhecer as perceções dos alunos do 12.º ano [de 2018/19] sobre os exames nacionais realizados no 11.º ano de escolaridade [de 2017/18]* e obter as suas opiniões sobre os resultados alcançados.

Em termos metodológicos, para efeitos de recolha de informação, a equipa recorreu aos relatórios elaborados pelos coordenadores/responsáveis dos setores diretamente ligados às áreas em análise, bem como às bases de dados existentes no AESP, no Info ESCOLAS e na DGEE.

### III. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### A. Resultados Académicos

##### A. 1. 3.º Ciclo do Ensino Básico

##### A.1.1. PERCURSO ESCOLAR DE 2012/13 A 2014/15

	2012/13		2013/14			2014/15		
	T	R	T	TR	R	A	TR	NA
7.º ano	69	0						
8.º ano			62	6	1			
9.º ano						58	4	0

T – Transitaram   R – Retidos   TR – Transferidos   A – Aprovados   NA – Não Aprovados

Transferidos – 10   Aprovados sem retenções – 58

Retidos/Não aprovados – 1 ALUNO (G. masculino; ASE B)

N.º Alunos Aprovados com nível inferior a 3 nas  
PF Matemática e/ou Português (30 alunos):

PF Matemática – 16   PF Português – 4   PF Matemática + PF Português – 10

com ASE – 7 (escalação A) + 5 (escalação B)   sem ASE – 18  
G. Feminino – 8   G. Masculino – 22

N.º PDS – 28 alunos

com ASE – 7 (escalação A) + 7 (escalação B)   sem ASE – 14  
G. Feminino – 15   G. Masculino – 13

Em 2012/13, iniciaram o 3.º CEB 69 alunos. Transferidos 10 e retido 1 no final do 8.º ano, foram aprovados 58 alunos no final do 3.º CEB (2014/15). Deste conjunto de alunos, 30 não conseguiram nível igual ou superior a 3 nas provas finais de Português e/ou Matemática, sendo que 22 são do género masculino e apenas 8 do género feminino. Podemos ainda registar que o número de alunos com ASE (12) foi inferior aos que não usufruíram de apoios de ASE (18). Os restantes 28 alunos apresentaram PDS: 15 são do género feminino, 13 do masculino; o número de alunos subsidiados foi igual ao dos alunos não subsidiados. De salientar que a percentagem de alunos da escola com um percurso direto de sucesso no 3.º ciclo (48%) foi superior à percentagem média nacional (42%).

**A.1.2. PERCURSO ESCOLAR DE 2013/14 A 2015/16**

	2013/14		2014/15			2015/16		
	T	R	T	TR	R	A	TR	NA
7.º ano	78	0						
8.º ano			74	3	1			
9.º ano						71	2	1

T – Transitaram    R – Retidos    TR – Transferidos    A – Aprovados    NA – Não Aprovados

Transferidos – 5    Aprovados sem retenções – 71

Retidos/Não aprovados – 2 ALUNOS (G. masculino; 1 ASE A + 1 ASE B)

N.º Alunos Aprovados com nível inferior a 3 nas  
PF Matemática e/ou Português (31 alunos):

PF Matemática – 16    PF Português – 4    PF Matemática + PF Português – 11

com ASE – 10 (escalão A) + 10 (escalão B)    sem ASE – 11  
G. Feminino – 16    G. Masculino – 15

N.º PDS – 40 alunos

com ASE – 11 (escalão A) + 9 (escalão B)    sem ASE – 20  
G. Feminino – 24    G. Masculino – 16

Em 2013/14, 78 alunos iniciaram o 3.º CEB (41 do género feminino e 37 do género masculino). Transferidos 5 alunos e retidos/não aprovados 2, foram aprovados 71 alunos no final do 3.º CEB (2015/16). Deste conjunto de alunos, 31 não conseguiram nível igual ou superior a 3 nas provas finais de Português e/ou Matemática. O número de alunas e de alunos foi próximo (16 do género feminino e 15 do masculino) e 20 usufruíram de apoios de ASE. Os restantes 40 alunos apresentaram PDS: 24 são do género feminino, 16 do masculino; o número de alunos subsidiados foi igual ao dos alunos não subsidiados. De referir que a percentagem de alunos da escola com um percurso direto de sucesso no 3.º ciclo (55%) foi bastante superior à percentagem média nacional (40%).



**A.1.3. PERCURSO ESCOLAR DE 2014/15 A 2016/17**

	2014/15			2015/16			2016/17		
	I	T	R	T	TR	R	A	TR	NA
7.º ano	71	70	1						
8.º ano				65	5	0			
9.º ano							59	1	5

I-Iniciaram o ciclo    T-Transitaram    R-Retidos    TR-Transferidos    A-Aprovados    NA-Não Aprovados

Transferidos – 6      Aprovados sem retenções – 59  
 Retidos/Não aprovados – 6 ALUNOS  
 (2 G. feminino+4 G. masculino; 3 ASE A+1 ASE B+2 sem ASE)

N.º Alunos Aprovados com nível inferior a 3 nas  
 PF Matemática e/ou Português (21 alunos):

PF Matemática – 10      PF Português – 2      PF Matemática + PF Português – 9

com ASE – 8 (escalação A) + 5 (escalação B)      sem ASE – 8  
 G. Feminino – 13      G. Masculino – 8

N.º PDS – 38 alunos

Com ASE – 8 (escalação A) + 7 (escalação B)      Sem ASE – 23  
 G. Feminino – 21      G. Masculino – 17

Em 2014/15, iniciaram o 3.º CEB 71 alunos (40 do género feminino e 31 do masculino). Transferidos 6 alunos e retidos/não aprovados também 6, foram aprovados 59 alunos no final do 3.º CEB (2016/17). Destes alunos, 21 não conseguiram nível igual ou superior a 3 nas provas finais de Português e/ou Matemática. O número de alunas foi superior ao dos alunos (13 e 8, respetivamente) e 13 contaram com apoios de ASE. Os outros 38 alunos apresentaram PDS: 21 são do género feminino, 17 do género masculino; o número de alunos subsidiados foi inferior ao dos alunos não subsidiados. A percentagem de alunos da escola com um percurso direto de sucesso no 3.º ciclo (58%) manteve-se superior à percentagem média nacional (46%).

**A.1.4. PERCURSO ESCOLAR DE 2015/16 A 2017/18**

	2015/16		2016/17			2017/18		
	T	R	T	TR	R	A	TR	NA
7.º ano	71	0						
8.º ano			69	2	0			
9.º ano						66	2	1

T – Transitaram   R – Retidos   TR – Transferidos   A – Aprovados   NA – Não Aprovados

Transferidos – 4    Aprovados sem retenções – 66  
Retidos/Não aprovados – 1 ALUNO (G. feminino; ASE A)

N.º Alunos Aprovados com nível inferior a 3 nas  
PF Matemática e/ou Português (35 alunos):

PF Matemática – 28    PF Português – 1    PF Matemática + PF Português – 6  
com ASE – 13 (escalação A) + 11 (escalação B)    sem ASE – 11  
G. Feminino – 16    G. Masculino – 19

N.º PDS – 31 alunos

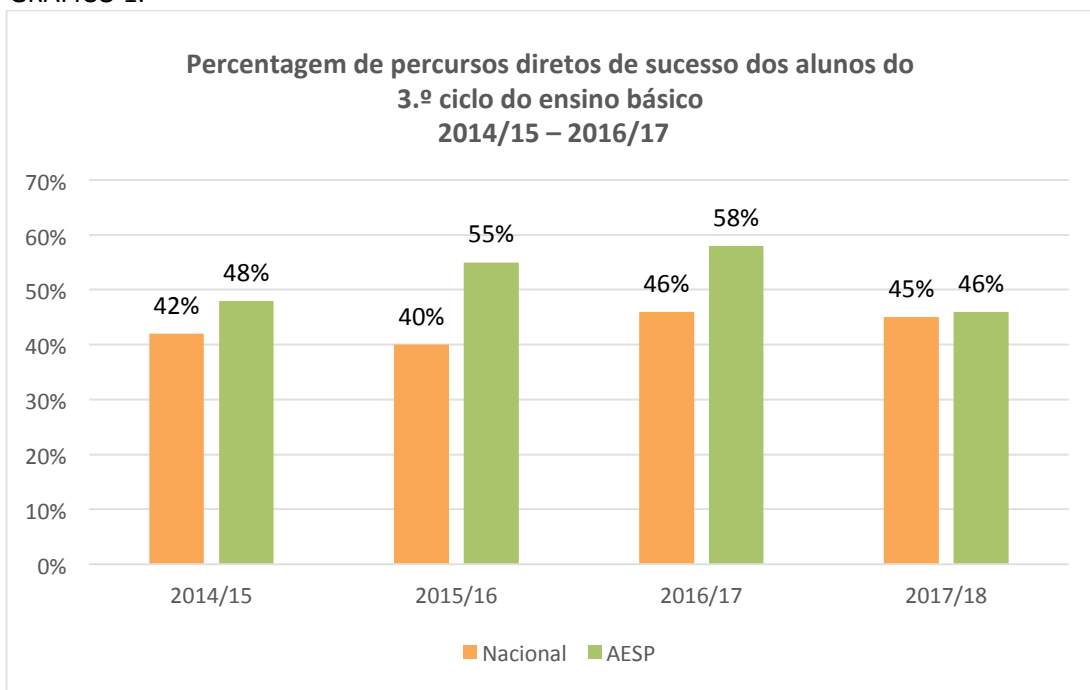
Com ASE – 4 (escalação A) + 6 (escalação B)    Sem ASE – 21  
G. Feminino – 20    G. Masculino – 11

Em 2015/16, iniciaram o 3.º CEB 71 alunos (38 do género feminino e 32 do masculino). Transferidos 4 alunos e não aprovado 1 aluno, foram aprovados 66 alunos no final do 3.º CEB (2017/18). Desse conjunto de alunos aprovados, 35 não conseguiram nível igual ou superior a 3 nas provas finais de Português e/ou de Matemática. Destes, 24 beneficiaram de apoios de ASE. Os outros 31 alunos apresentaram PDS: 20 são do género feminino, 11 do masculino; o número de alunos subsidiados foi inferior ao dos alunos não subsidiados. Em 2017/18, a percentagem de alunos da escola com um percurso direto de sucesso no 3.º ciclo (46%) foi inferior à dos anos anteriores, mas em linha com a nacional (45%).

Os dados apresentados nas tabelas relativos aos percursos diretos de sucesso dos alunos do 3.º CEB que frequentaram a EBS Sidónio Pais e terminaram este ciclo entre 2014/15 e 2017/18 são seguidamente apresentados em forma de gráficos.

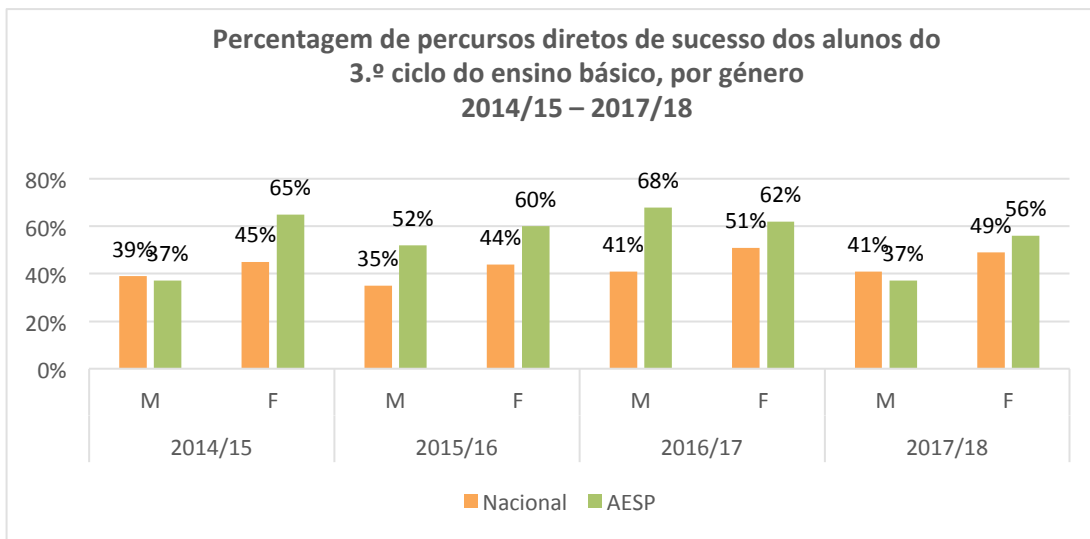
### A.1.5. PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

GRÁFICO 1.



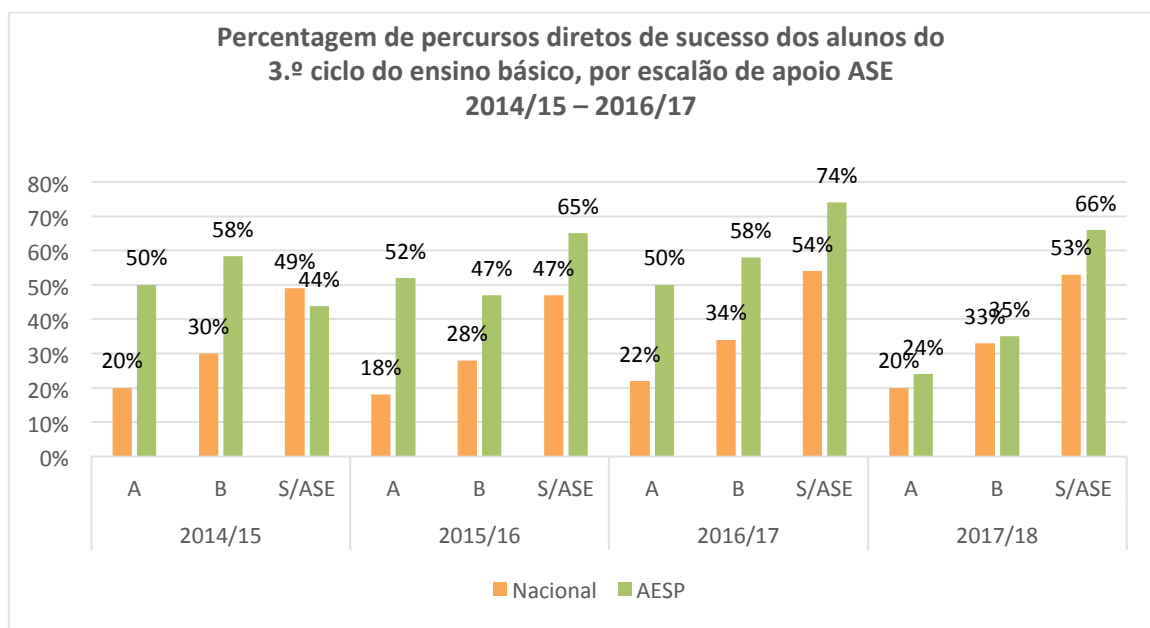
Ao longo do quadriénio, os resultados do AESP mantiveram-se sempre acima dos Nacionais, ainda que no ano letivo 2017/18 essa diferença seja muito ligeira.

GRÁFICO 2.



Ao longo do quadriénio, os resultados do AESP por género feminino mantiveram-se sempre acima dos Nacionais, ainda que no ano letivo 2017/18 essa diferença seja menor. Os resultados por género masculino partiram de um nível inferior ao nacional, em 2014/15, foram melhorando até 2016/17, mas decresceram em 2017/18.

GRÁFICO 3.



Ao longo do quadriénio, os resultados do AESP por escalão de apoio ASE foram sempre superiores aos Nacionais. Os resultados dos alunos com escalão de apoio A foram os que mais se destacaram comparativamente aos Nacionais até 2017/18, ano letivo em que há uma aproximação em termos de valores.

Classificação média (escala 1-5) nas provas de Português e de Matemática do 3.º ciclo  
2015 – 2018

PROVAS FINAIS	NACIONAL				AESP			
	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18
PORTUGUÊS (91)	3,1	3,0	3,0	3,4	3,1	3,1	3,1	3,5
MATEMÁTICA (92)	2,7	2,6	2,9	2,6	2,8	2,9	3,1	2,4

Nas provas finais de Português e de Matemática, os resultados estiveram sempre em linha com a média nacional, ou até mesmo acima, com exceção da de Matemática em 17/18.

**A.2. ENSINO SECUNDÁRIO****A.2.1. PERCURSO ESCOLAR DE 2011/12 A 2013/14<sup>3</sup>**

	2011/12			2012/13			2013/14		
	I	T	R	T	T/A	R	A	T/A	NA
10.º ano	58	51	7						
11.º ano				37	8	6			
12.º ano							26	5	6

I-Iniciaram o ciclo T-Transitaram R-Retidos T/A-Transferidos/Anularam matrícula A-Aprovados NA-Não Aprovados

Retidos/Não Aprovados – 19      Aprovados sem retenções – 26  
 Transferidos/Anularam matrícula – 13

Retidos/Não aprovados – 19 ALUNOS  
 G. Feminino – 11      G. Masculino – 8  
 com ASE (A+B) – 2+3      sem ASE – 14

N.º Alunos Aprovados com classificação inferior a 10 nos  
 Exames Nacionais do 12.º ano – 8  
 G. Feminino – 4      G. Masculino – 4  
 com ASE (A+B) – 4+2      sem ASE – 2

N.º PDS – 18 alunos  
 G. Feminino – 14      G. Masculino – 4  
 com ASE (A+B) – 3+3      sem ASE – 12

ASE – Ação Social Escolar    PDS – Percursos Diretos de Sucesso

Em 2011/12, 58 alunos iniciaram o ES. Treze alunos foram transferidos ou anularam a matrícula e 19 foram retidos ou não aprovados. Foram aprovados 26 alunos no final do ES (2013/14). Do conjunto de alunos aprovados, 8 não conseguiram classificação igual ou superior a 10 valores nos exames nacionais do 12.º ano. Destes, 6 beneficiaram de apoios da ASE; 4 são do género feminino e 4 do género masculino. Os outros 18 alunos apresentaram PDS: 14 são do género feminino, 4 do masculino; o número de alunos com ASE foi metade do total de alunos não subsidiados. Em 2013/14, a percentagem de alunos da escola com um PDS no ES (40%) foi superior à nacional (31%).

<sup>3</sup> 16 alunos não integraram esta coorte, mas frequentaram o 12.º ano no AESP em 2013/14: 6 não foram aprovados; 5 foram aprovados com classificação inferior a 10 no(s) exame(s); 5 foram aprovados com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais.

**A.2.2. PERCURSO ESCOLAR DE 2012/13 A 2014/15<sup>4</sup>**

	2012/13			2013/14			2014/15		
	I	T	R	T	T/A	R	A	T/A	NA
10.º ano	59	53	6						
11.º ano				45	6	2			
12.º ano							40	4	1

I-Iniciaram o ciclo T-Transitaram R-Retidos T/A-Transferidos/Anularam matrícula A-Aprovados NA-Não Aprovados

Retidos/Não Aprovados – 9      Aprovados sem retenções – 40  
 Transferidos/Anularam matrícula – 10

Retidos/Não aprovados – 9 ALUNOS  
 G. Feminino – 2      G. Masculino – 7  
 com ASE (A+B) – 2+1      sem ASE – 6

N.º Alunos Aprovados com classificação inferior a 10 nos  
 Exames Nacionais do 12.º ano – 11  
 G. Feminino – 8      G. Masculino – 3  
 com ASE (A+B) – 4+2      sem ASE – 5

N.º PDS – 29 alunos  
 G. Feminino – 16      G. Masculino – 13  
 com ASE (A+B) – 6+5      sem ASE – 18

ASE – Ação Social Escolar    PDS – Percursos Diretos de Sucesso

Em 2012/13, 59 alunos iniciaram o ES. Dez alunos foram transferidos ou anularam a matrícula e 9 foram retidos ou não aprovados. Foram aprovados 40 alunos no final do ES (2014/15). Do conjunto de alunos aprovados, 11 não conseguiram classificação igual ou superior a 10 valores nos exames nacionais do 12.º ano. Destes, 6 beneficiaram de apoios da ASE; 8 são do género feminino e 3 do género masculino. Os outros 29 alunos apresentaram PDS: 16 são do género feminino, 13 do masculino; o número de alunos que usufruíram da ASE foi inferior ao dos alunos não subsidiados. Em 2014/15, a percentagem de alunos da escola com PDS no ES (59%) foi muito superior à nacional (39%).

<sup>4</sup> 10 alunos não integraram esta coorte, mas frequentaram o 12.º ano no AESP em 2014/15: 1 não foi aprovado; 5 foram aprovados com classificação inferior a 10 no(s) exame(s); 4 foram aprovados com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais.

**A.2.3. PERCURSO ESCOLAR DE 2013/14 A 2015/16<sup>5</sup>**

	2013/14			2014/15			2015/16		
	I	T	R	T	T/A	R	A	T/A	NA
10.º ano	57	51	6						
11.º ano				37	9	5			
12.º ano							27	3	7

I-Iniciaram o ciclo T-Transitaram R-Retidos T/A-Transferidos/Anularam matrícula A-Aprovados NA-Não Aprovados

Retidos/Não Aprovados – 18      Aprovados sem retenções – 27  
Transferidos/Anularam matrícula – 12

Retidos/Não aprovados – 18 ALUNOS  
G. Feminino – 7      G. Masculino – 11  
com ASE (A+B) – 9+3      sem ASE – 6

N.º Alunos Aprovados com classificação inferior a 10 nos  
Exames Nacionais do 12.º ano – 9  
G. Feminino – 3      G. Masculino – 6  
com ASE (A+B) – 2+2      sem ASE – 5

N.º PDS – 18 alunos  
G. Feminino – 9      G. Masculino – 9  
com ASE (A+B) – 4+4      sem ASE – 10

ASE – Ação Social Escolar    PDS – Percursos Diretos de Sucesso

Em 2013/14, 57 alunos iniciaram o ES. Doze alunos foram transferidos ou anularam a matrícula e 18 foram retidos ou não aprovados. Foram aprovados 27 alunos no final do ES (2015/16). Do conjunto de alunos aprovados, 9 não conseguiram classificação igual ou superior a 10 valores nos exames nacionais do 12.º ano. Destes, 4 beneficiaram de apoios da ASE; 3 são do género feminino e 6 do género masculino. Os outros 18 alunos apresentaram PDS: 9 são do género feminino, 9 do masculino; o número de alunos com ASE foi inferior ao dos alunos não subsidiados. Em 2015/16, a percentagem de alunos da escola com PDS no ES (40%) foi superior à nacional (37%).

<sup>5</sup> 6 alunos não integraram esta coorte, mas frequentaram o 12.º ano no AESP em 2015/16: 2 não foram aprovados; 3 foram aprovados com classificação inferior a 10 no(s) exame(s); 1 foi aprovado com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais.

**A.2.4. PERCURSO ESCOLAR DE 2014/15 A 2016/17<sup>6</sup>**

	2014/15			2015/16			2016/17		
	I	T	R	T	T/A	R	A	T/A	NA
10.º ano	70	67	3						
11.º ano				60	6	1			
12.º ano							45	5	10

I-Iniciaram o ciclo T-Transitaram R-Retidos T/A-Transferidos/Anularam matrícula A-Aprovados NA-Não Aprovados

Retidos/Não Aprovados – 14      Aprovados sem retenções – 45  
Transferidos/Anularam matrícula – 11

Retidos/Não aprovados – 14 ALUNOS  
G. Feminino – 4      G. Masculino – 10  
com ASE (A+B) – 5+4      sem ASE – 5

N.º Alunos Aprovados com classificação inferior a 10 nos  
Exames Nacionais do 12.º ano – 18  
G. Feminino – 11      G. Masculino – 7  
com ASE (A+B) – 3+5      sem ASE – 10

N.º PDS – 27 alunos  
G. Feminino – 18      G. Masculino – 9  
com ASE (A+B) – 6+4      sem ASE – 17

ASE – Ação Social Escolar PDS – Percursos Diretos de Sucesso

Em 2014/15, 70 alunos iniciaram o ES. Onze alunos foram transferidos ou anularam a matrícula e 14 foram retidos ou não aprovados. Foram aprovados 45 alunos no final do ES (2016/17). Do conjunto de alunos aprovados, 18 não conseguiram classificação igual ou superior a 10 valores nos exames nacionais do 12.º ano. Destes, 8 beneficiaram de apoios da ASE; 11 são do género feminino e 7 do género masculino. Os outros 27 alunos apresentaram PDS: 18 são do género feminino, 9 do masculino; o número de alunos subsidiados é inferior ao dos alunos não subsidiados. Em 2016/17, a percentagem de alunos da escola com PDS no ES (46%) foi superior à nacional (42%).

<sup>6</sup> 34 alunos não integraram esta coorte, mas frequentaram o 12.º ano no AESP em 2016/17: 11 não foram aprovados; 9 foram aprovados com classificação inferior a 10 no(s) exame(s); 14 foram aprovados com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais.



**A.2.5. PERCURSO ESCOLAR DE 2015/16 A 2017/18<sup>7</sup>**

	2015/16			2016/17			2017/18		
	I	T	R	T	T/A	R	A	T/A	NA
10.º ano	54	50	4						
11.º ano				39	5	6			
12.º ano							30	2	7

I-Iniciaram o ciclo T-Transitaram R-Retidos T/A-Transferidos/Anularam matrícula A-Aprovados NA-Não Aprovados

Retidos/Não Aprovados – 17      Aprovados sem retenções – 30  
Transferidos/Anularam matrícula – 7

Retidos/Não aprovados – 17 ALUNOS  
G. Feminino – 4      G. Masculino – 13  
com ASE (A+B) – 4+2      sem ASE – 11

N.º Alunos Aprovados com classificação inferior a 10 nos  
Exames Nacionais do 12.º ano – 17  
G. Feminino – 9      G. Masculino – 8  
com ASE (A+B) – 0+7      sem ASE – 10

N.º PDS – 13 alunos  
G. Feminino – 7      G. Masculino – 6  
com ASE (A+B) – 2+4      sem ASE – 7

ASE – Ação Social Escolar    PDS – Percursos Diretos de Sucesso

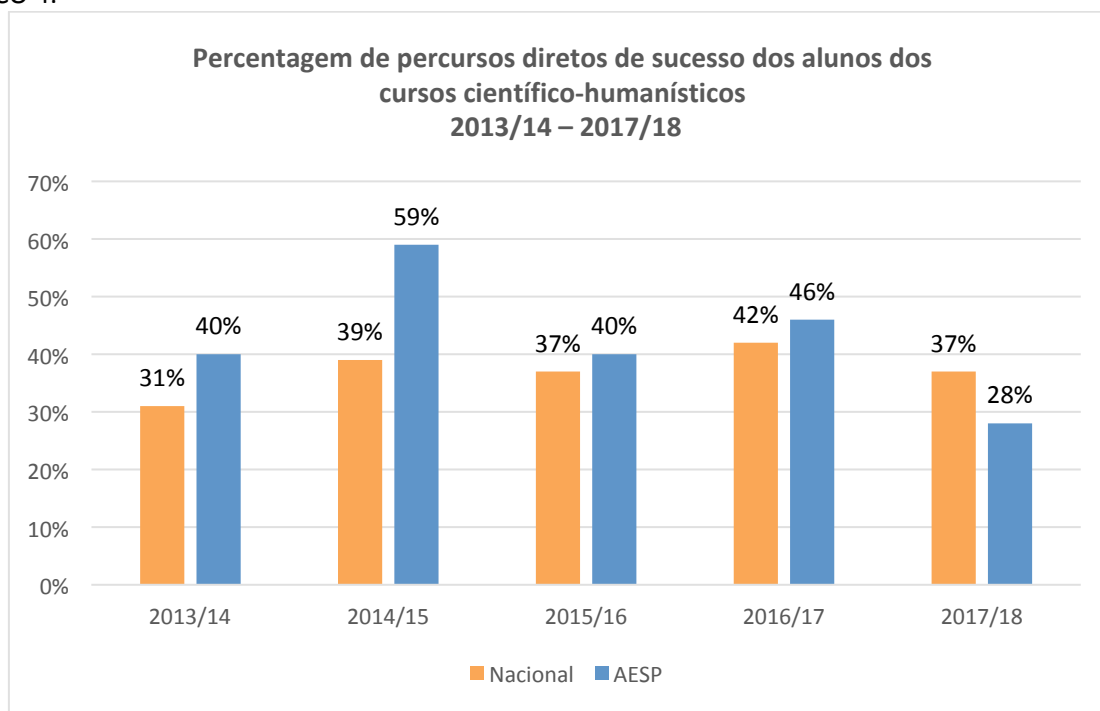
Em 2015/16, 54 alunos iniciaram o ES. Sete alunos foram transferidos ou anularam a matrícula e 17 foram retidos ou não aprovados. Foram aprovados 30 alunos no final do ES (2017/18). Do conjunto de alunos aprovados, 17 não conseguiram classificação igual ou superior a 10 valores nos exames nacionais do 12.º ano. Destes, 7 beneficiaram de apoios da ASE; 9 são do género feminino e 8 do género masculino. Os outros 13 alunos apresentaram PDS: 7 são do género feminino, 6 do masculino; o número de alunos subsidiados é ligeiramente inferior ao dos alunos não subsidiados. Em 2017/18, a percentagem de alunos da escola com um PDS no ES (28%) foi bastante inferior à dos anos anteriores, e inferior também à nacional (37%).

<sup>7</sup> 4 alunos não integraram esta coorte, mas frequentaram o 12.º ano no AESP em 2017/18: 1 não foi aprovado; 1 foi aprovado com classificação inferior a 10 no(s) exame(s); 2 foram aprovados com classificação igual ou superior a 10 nos exames nacionais.

Os dados apresentados nas tabelas relativos aos percursos diretos de sucesso dos alunos do ES que frequentaram o AESP e terminaram este nível de ensino entre 2013/14 e 2017/18 são também apresentados em forma de gráficos.

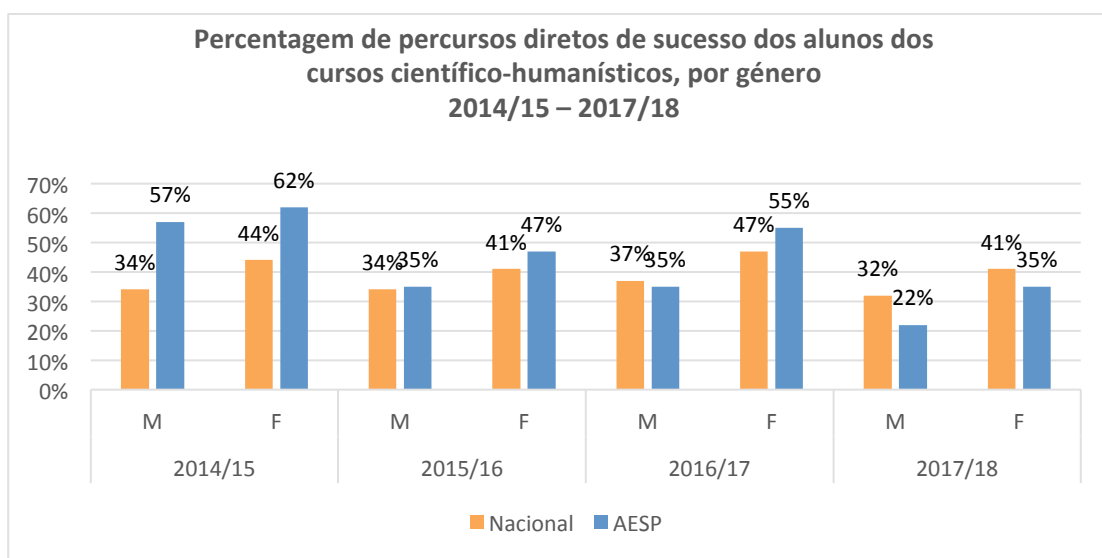
#### A.2.6. PERCURSOS DIRETOS DE SUCESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO

GRÁFICO 4.



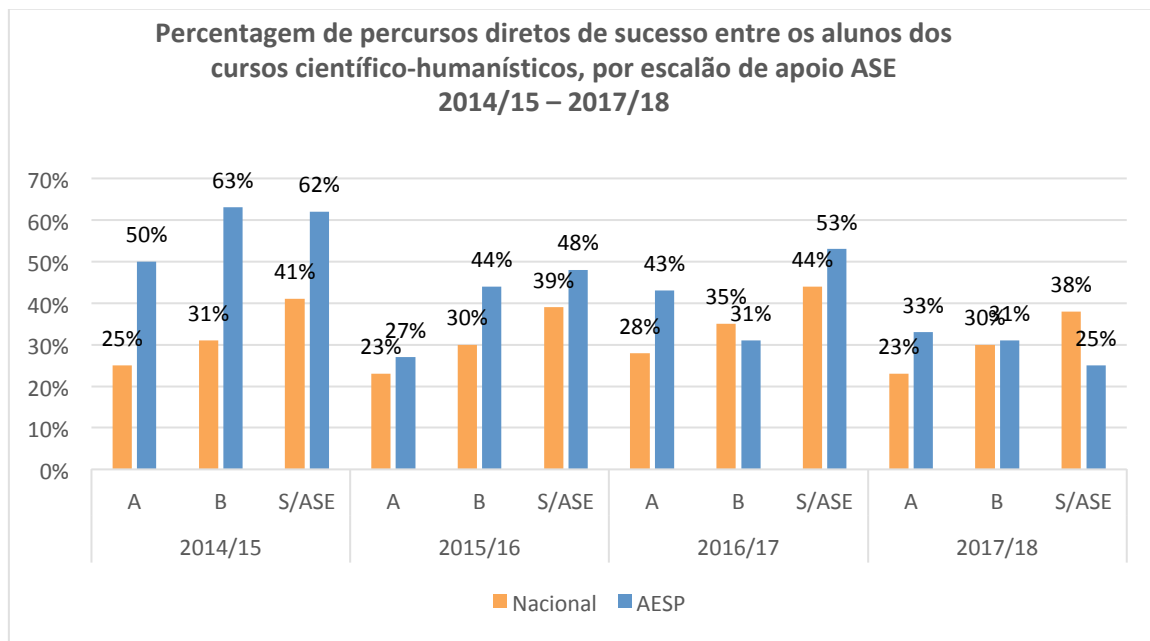
Os resultados do AESP mantiveram-se sempre acima dos Nacionais exceto em 2017/18, ano em que são inferiores.

GRÁFICO 5.



Ao longo do quadriénio, os resultados do AESP, por género, estiveram acima da média Nacional em 2014/15 e 2015/16. Em 2016/17, os do género masculino baixaram ligeiramente e, em 2017/18, diminuíram feminino e masculino, este último mais significativamente.

GRÁFICO 6.



Ao longo do quadriénio, os resultados do AESP por escalão de apoio ASE foram oscilando. Os dos alunos com escalão A foram sempre superiores aos Nacionais e os de escalão B apenas se mostraram inferiores em 2016/17. Os resultados dos alunos sem apoio ASE mantiveram-se acima dos Nacionais até 2017/18, ano em que se registou uma descida significativa.

Classificações médias (escala 0-20) nos exames nacionais das disciplinas trienais do 12.º ano  
2015 – 2018

DISCIPLINAS	AESP				NACIONAL			
	14/15	15/16	16/17	17/18	14/15	15/16	16/17	17/18
DESENHO A (706)	132	-	149	142	131	-	134	134
HISTÓRIA A (623)	93	111	73	80	107	90	103	95
MATEMÁTICA A (635)	143	107	127	108	120	096	115	109
PORTUGUÊS (639)	134	112	117	107	110	112	111	110

## B. INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO – PERCEÇÕES DOS ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO

A EAA pretendeu conhecer as opiniões dos alunos do 12.º ano acerca dos exames realizados em 2017/18. Para tal foi utilizado um inquérito por questionário (IQ) que foi construído no *forms.office.com*, do *Microsoft 365*. As questões colocadas foram submetidas a um pré-teste inicial e, após algumas alterações, foi validado para utilização. O IQ apresentava uma pequena introdução, na qual se explicitou a razão da sua aplicação e se garantiu o anonimato e a confidencialidade da identidade dos respondentes. Seguiam-se várias questões, algumas das quais dirigidas especificamente a cada um dos exames realizados (Biologia e Geologia A, Física e Química A, Geometria Descritiva A, Geografia A, MACS).

A amostra foi intencionalmente escolhida de acordo com os seguintes critérios: os alunos do 12.º ano de escolaridade que frequentaram o AESP no 10.º e 11.º e realizaram os exames nacionais do 11.º ano em 2017/18.

O questionário incluiu nove questões, uma aberta e oito fechadas. As cinco primeiras questões eram relativas a idade, género, número de retenções no percurso escolar, frequência (ou não) do AESP e realização (ou não) dos exames do 11.º ano no ano letivo de 2017/18. As seguintes só deveriam ser respondidas pelos alunos que tivessem frequentado o AESP desde o 10.º ano de escolaridade e realizado os exames do 11.º ano em 2017/18 e destinavam-se a recolher a classificação obtida nos exames nacionais de Biologia e Geologia A, Física e Química A, Geometria Descritiva A, Geografia A e MACS e a sua relação (igual, inferior ou superior) com a classificação interna da disciplina. A única questão aberta colocada aos alunos pretendeu recolher as três principais razões que, na sua perceção, justificavam o resultado obtido na avaliação externa.

O questionário foi aplicado durante as aulas de Aplicações Informáticas B, em datas previamente definidas. Responderam ao questionário 51 alunos de um total de 63 que frequentaram o 10.º ano em 2016/17 e o 11.º em 2017/18. O facto de não ter sido possível à EAA acompanhar a realização do inquérito parece explicar a “fuga” de 12 alunos que não puderam, ou não quiseram, responder ao questionário. Assim não obtivemos as opiniões dos alunos que realizaram o Exame Nacional de Geometria Descritiva A. De entre os 51 respondentes, não foi possível ter em conta 16 respostas por não cumprirem os critérios antecipadamente estabelecidos. Das 35 respostas validadas, nem todos os alunos responderam à questão aberta, o que não obstou a que fossem analisadas 48 opiniões, considerando que vários alunos terão realizado mais do que um exame nacional.

Sendo o principal objetivo do IQ recolher as perceções dos alunos, a EAA optou por apresentar os dados em dois blocos distintos: o dos itens de resposta fechada e o do item de resposta aberta. Em relação ao item de resposta aberta, este foi alvo de uma análise de conteúdo e sintetizado em tabelas que adiante se apresentam.

## B.1. Caracterização dos respondentes

Gráfico 7. Idade

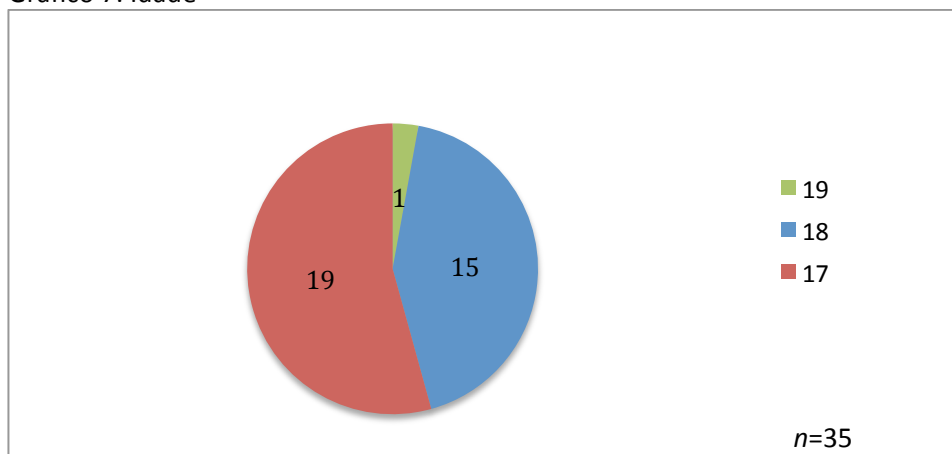


Gráfico 8. Género

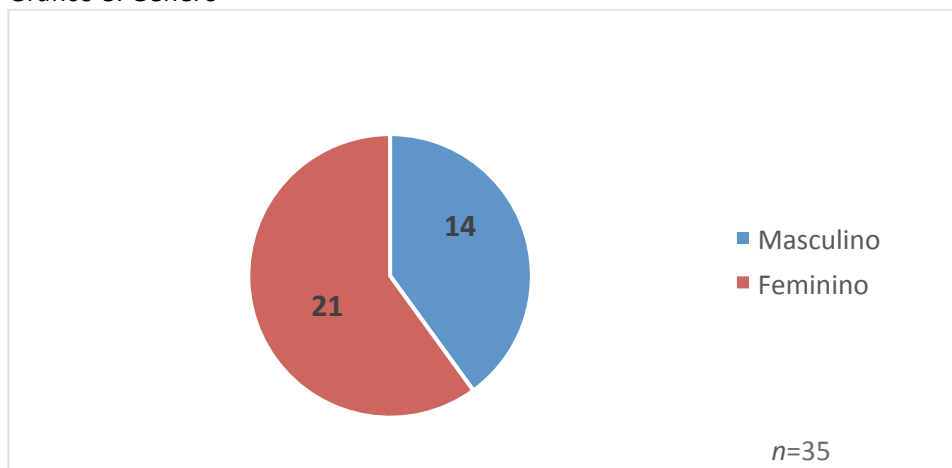
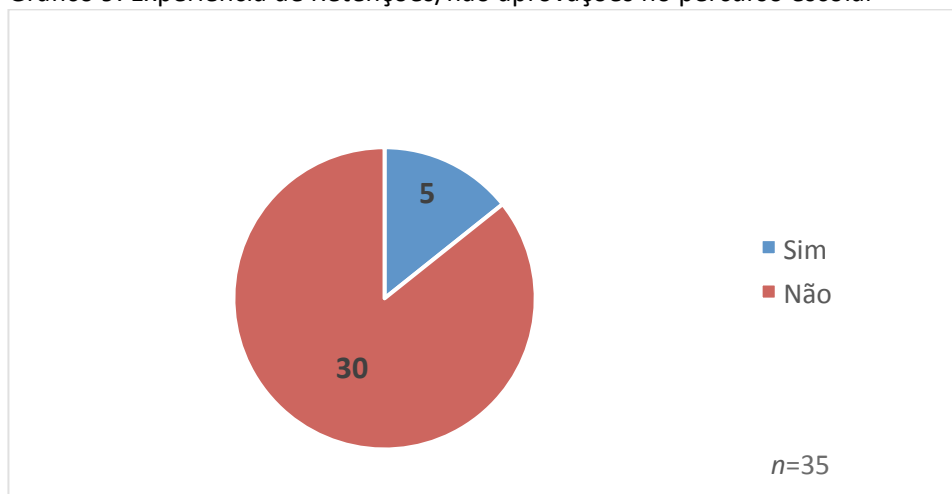


Gráfico 9. Experiência de Retenções/não aprovações no percurso escolar



## B.2. Relação entre os resultados obtidos na Avaliação Externa e na Avaliação Interna

Os gráficos 10, 11, 12 e 13 apresentam a relação entre os resultados alcançados pelos alunos nos Exames Nacionais do 11.º ano (de Física e Química A, Biologia e Geologia A, Geografia A e MACS) e as respetivas classificações internas.

Gráfico 10. Relação entre a classificação externa alcançada no Exame de Física e Química A e a interna obtida no 3.º período.

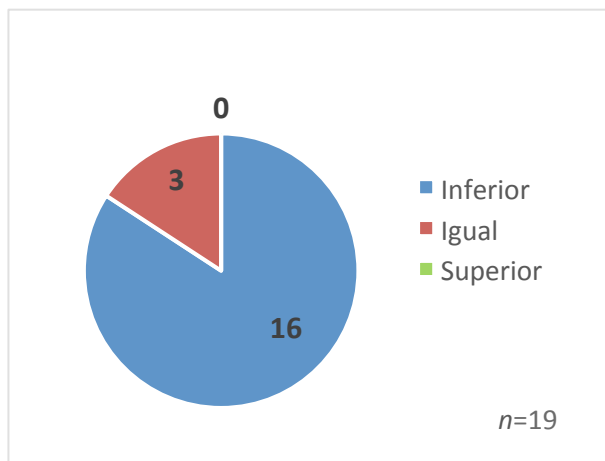


Gráfico 11. Relação entre a classificação externa alcançada no Exame de Biologia e Geologia A e a interna obtida no 3.º período.

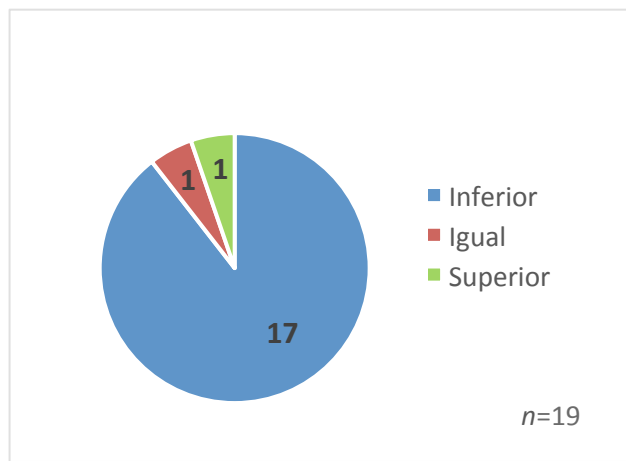


Gráfico 12. Relação entre a classificação externa alcançada no Exame de Geografia A e a interna obtida no 3.º período.

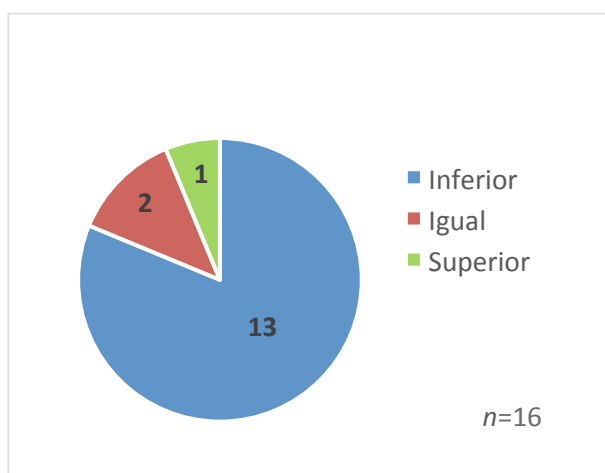
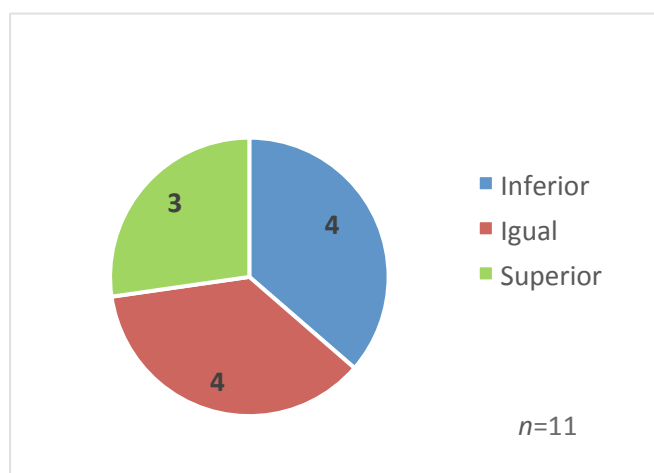


Gráfico 13. Relação entre a classificação externa alcançada no Exame de MACS e a interna obtida no 3.º período.



### B.3. Razões apontadas pelos discentes para justificar os resultados obtidos nos Exames Nacionais

Na análise de conteúdo temática, interessava-nos saber qual a perceção dos alunos relativamente às principais razões que justificam o resultado alcançado nos exames nacionais.

#### B.3.2. Física e Química A

Refira as três principais razões que, na sua opinião, justificam o resultado que obteve no Exame Nacional de Física e Química A

		Resultado inferior à classificação interna	Resultado igual à classificação interna	Resultado superior à classificação interna
		<b>Subcategorias</b>		
<b>Categorias</b>	Exame	Difícil/não refletiu os conhecimentos abordados ao longo dos 2 anos; diferente do habitual/incompreensão de certas perguntas		
	Estado físico e psicológico	Fome/sede/cansaço; problemas pessoais; nervosismo/ansiedade; pressão para entregar a prova até ao final da tolerância	Calma com que enfrentou o exame	
	Atenção	Falta de atenção		
	Estudo	Falta de estudo		
	Trabalho		Quantidade de exercícios realizados	
	Área disciplinar	Não gostar da disciplina/muita matéria		

#### B.3.1. Biologia e Geologia A

Refira as três principais razões que, na sua opinião, justificam o resultado que obteve no Exame Nacional de Biologia e Geologia A

		Resultado inferior à classificação interna	Resultado igual à classificação interna	Resultado superior à classificação interna
		<b>Subcategorias</b>		
<b>Categorias</b>	Exame	Difícil /muito próximo da realização de outros exames		
	Estado físico e psicológico	Sede/fome/cansaço; nervosismo /ansiedade	Perturbou o desempenho	Calma com que realizou o exame
	Atenção	Desatenção	Pouca atenção durante o exame	
	Estudo	Pouco estudo	Falta de estudo	
	Trabalho	Realização de poucos exercícios		Quantidade de exercícios realizados
	Área disciplinar		Não gostar de Geologia	
	Aulas			Questionamento constante nas aulas
	Docente		Docente que leciona a disciplina	

## B.3.3. Geografia A

Refira as três principais razões que, na sua opinião, justificam o resultado que obteve no Exame Nacional de Geografia A

		Resultado inferior à classificação interna	Resultado igual à classificação interna	Resultado superior à classificação interna
		Subcategorias		
Categorias	Exame	Demasiado extenso/ demasiada matéria/confuso; duração do exame; diferente do habitual/alteração do tipo de perguntas		
	Estado psicológico	Nervosismo		
	Atenção	Falta de atenção	Atenção nas aulas	
	Estudo	Falta de estudo	Estudo	
	Trabalho			Trabalho realizado
	Empenho	Pouco empenho e dedicação	Empenho na disciplina	Empenho e dedicação

## B.3.4. MACS

Refira as três principais razões que, na sua opinião, justificam o resultado que obteve no Exame Nacional de MACS

		Resultado inferior à classificação interna	Resultado igual à classificação interna	Resultado superior à classificação interna
		Subcategorias		
Categorias	Exame	dificuldades de cálculo	demasiado extenso/ pouco tempo para o cálculo	mais simples do que os testes da escola
	Estudo		estudar toda a matéria	estudar muito
	Trabalho		fazer muitos exercícios	realizar muitos exercícios
	Área disciplinar		demasiada matéria	
	Docente		preparação do exame com o docente	trabalho com os alunos/preparou-os bem
	Apoios			apoios disponibilizados pela escola



**C. PARCERIAS**

De acordo com o objetivo específico do Projeto Educativo A3.5 “Aumentar o número de parcerias e eventos abertos à comunidade envolvente”, a EAA procurou verificar a meta “Garantir que o número global de eventos em parceria com entidades exteriores aumenta 5% / triénio”.

<b>Anos Letivos</b>	<b>2015/16</b>	<b>2016/17</b>	<b>2017/18</b>	<b>2018/19</b>
<b>N.º Parcerias</b>	<b>87</b>	<b>70</b>	<b>85</b>	<b>99</b>

Assim entre 2015/16 e 2018/19, o número de parcerias com entidades exteriores ultrapassou claramente a meta fixada no Projeto Educativo.

#### IV. CONCLUSÕES, ESTRATÉGIAS DE MELHORIA/SUGESTÕES

- ◆ A recolha de dados sobre os PDS sugere que é importante continuar a aprofundar a monitorização dos resultados escolares dos alunos cruzando-os com dados sociais e económicos, ou outros, que possam devolver uma caracterização mais aprofundada dos alunos e das limitações que influenciam negativamente o seu percurso escolar.
- ◆ Os recursos que o ME afeta às escolas são essenciais para que estas possam realmente tratar todos de forma “desigual” correspondendo às necessidades e características de cada indivíduo e aumentando as suas possibilidades de sucesso. Desse modo, será possível diferenciar positivamente, apoiando os percursos individuais de aprendizagem.

#### V. SÍNTESE FINAL

- ◆ Nos Decretos-Lei n.º 54/2018 (de 6 de julho) e n.º 55/2018 (de 6 de julho), nas Portarias n.º 223-A/2018 (de 3 de agosto) e n.º 226-A/2018 (de 7 de agosto) não aparecem indicações atualizadas sobre os procedimentos de Autoavaliação de Escola (AAE).
- ◆ Considerando que o referente externo é a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, a EAA terá de (re)enquadrar os seus projetos de acordo com o paradigma vigente.

## VI. FONTES DOCUMENTAIS.

*DESIGUALDADES SOCIOECONÓMICAS E RESULTADOS ESCOLARES – 3.o Ciclo do Ensino Público Geral*, DGEEC, fevereiro de 2016.

*INFO Escolas*. Disponível em <http://infoescolas.mec.pt>

*PRINCIPAIS INDICADORES – RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA – 3.o Ciclo do Ensino Público – 2011/12-2015/16*, DGEEC, março de 2018.

*PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS – PRINCIPAIS INDICADORES – Ensino Básico e Secundário – 2017*, DGEEC & JNE, janeiro 2018.

*PROVAS FINAIS E EXAMES NACIONAIS – PRINCIPAIS INDICADORES – Ensino Básico e Secundário – 2018*, DGEEC & JNE, janeiro 2019.

*RESULTADOS ESCOLARES POR DISCIPLINA – 3.o Ciclo do Ensino Público - Ano letivo 2014/2015*, DGEEC, novembro de 2017.